

PERFIL ECTOPARASITÁRIO EM CRIANÇAS DO ENSINO INFANTIL DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE CACHOEIRO E ITAPEMIRIM – ES

**ANA CAROLINA AMBRÓSIO SIMÕES, DIANA APARECIDA DE PAULA , LUCAS FRABONI,
FABIANO COSTA SANTILIANO e BETHÂNIA RIBEIRO DE ALMEIDA SANTILIANO**

Atualmente, infestação por ectoparasitas são consideradas um grave problema de saúde pública, cujo índice de infecção e sua rápida disseminação revelam-se cada dia mais prevalentes as condições higiênico sanitárias insuficientes. Sabendo-se que a partir da tríade epidemiológica é possível avaliar as condições gerais desta infestação, objetivou-se neste trabalho realizar o levantamento epidemiológico de ectoparasitas em crianças com idade entre zero e dois anos na educação infantil de escola pública localizada em bairro de periferia de Cachoeiro de Itapemirim-ES. Para o delineamento do estudo foram coletados dados, a partir da aplicação de questionário semi-estruturado, utilizando como variáveis: infecção por pediculose, métodos de tratamento, reincidência, frequência de medidas preventivas, repasse de informação à escola sobre infestação e orientações sobre educação sanitária em conjunto com a Equipe Saúde da Família responsável. Do total de crianças avaliadas 54% relataram que o filho apresentou infestação por parasitas, sendo que 34% afirmaram utilizar método mecânico para retirada dos parasitas, seguido de 26% uso de shampoo específico. Destes, 20% apontaram não haver reincidência parasitária, porém 36% utilizam método mecânico como medida profilática, seguido de 22% do uso de shampoo específico. Observou-se ainda que 34% realizam verificação preventiva diariamente e 16% semanalmente, entretanto 52% não informaram a escola sobre a infestação e 44% relataram nunca receberem orientações sanitárias. Diante das informações obtidas, é imprescindível uma intervenção de promoção em saúde em conjunto com a ESF de abrangência, como estratégia de sensibilização ao corpo docente, funcionários e responsáveis legais pelos discentes, intensificando ações de prevenção de contágio por ectoparasitas e oferta de tratamentos adequados para os casos de infecção, evitando resistência parasitária.

Palavras-chave: Ectoparasitoses. Pediculose. Promoção em Saúde.